

CCAP-TB-Brasil

Comitê Comunitário de Acompanhamento de Pesquisas em
Tuberculose no Brasil

Marcela Haupt Bessil

CCAP-TB Brasil

O CCAP TB Brasil é um comitê de caráter consultivo, de informação e de acompanhamento formado por representantes da sociedade civil.

Sendo uma instância independente, seus membros são voluntários e possuem autonomia para definir o funcionamento do comitê.



Membros do CCAP-TB Brasil

Antônio Ernandes Marques Costa
Carla Patrícia Almeida
Ézio Távora dos Santos Filho
Fabio Correia Costa
Giselle Israel
José Carlos Veloso Pereira da Silva
Juliana Reiche
Liandro Lindner
Marcela Haupt Bessil
Marcos Moreira Leite
Nadja Antonia Alves Faraone
Neide Gravato da Silva
Patrícia Werlang
Raimunda Hermelinda Maia Macena
Sebastiao de Campos Arinos Junior
Tiemi Arakawa
Virginia Isaura Silva Perrucho



Justificativa

A mobilização social e o engajamento comunitário como instrumentos de diálogo e colaboração entre sociedade civil e pesquisadores constitui uma ferramenta de visibilização das necessidades do cotidiano de indivíduos e comunidades que vivenciam as vulnerabilidades, as experiências e as implicações do adoecimento. O Plano Global STOP TB destaca o papel da sociedade civil na formulação, operacionalização e monitoramento de políticas em saúde com vistas a promoção e proteção dos direitos humanos e de valores como a ética e a equidade. Do mesmo modo, a CONEP destaca que a produção de conhecimento deve ser mediada pela sociedade civil através da participação desde a concepção até a devolutiva dos achados científicos.

Segundo Nísia Werner “mobilização social é a forma de construir na prática o projeto ético proposto na Constituição Federal”. Deste modo, é reconhecida a participação da sociedade civil, que pode não só gerar maior visibilidade à pesquisa e seus resultados, mas modificar a forma como ocorre a relação entre pesquisadores-sujeitos de pesquisa possibilitando assim o senso de pertencimento dos indivíduos que irão se beneficiar da incorporação de novas práticas e tecnologias em saúde.

Diante disto, emerge o processo de criação do Comitê Comunitário das Pesquisas em Tuberculose no Brasil no ano de 2016.

Missão

O CCAP TB Brasil tem como missão ampliar o envolvimento da sociedade civil nas pesquisas em tuberculose (TB), mobilizando o poder público e as lideranças comunitárias no que se refere ao desenvolvimento de políticas e incorporação de tecnologias relevantes no cuidado a pessoas acometidas pela TB e contribuindo para efetivação das políticas públicas em saúde no SUS. O CCAP TB BRASIL não pretende substituir outras iniciativas específicas ligadas a qualquer instituição ou pesquisa, mas busca promover uma cultura de acompanhamento comunitário em pesquisa e participação de ativistas no processo de tomadas de decisões de políticas públicas em TB no Brasil.



Áreas de Interesse

São áreas de interesse do CCAP TB Brasil as Biomédicas (de pesquisa básica, diagnósticos, medicamentos, vacinas) e as diferentes áreas das Ciências Sociais, incluindo os temas relativos aos direitos humanos, à cidadania e da transversalidade das temáticas de TB.



Objetivo Geral:

Acompanhar os diferentes estudos conduzidos no Brasil, no âmbito da tuberculose e de suas comorbidades.

Objetivos específicos:

- Promover interação estratégica com desenvolvedores de novas drogas, de diagnósticos, de vacinas, bem como de pesquisa operacional nos momentos-chave do processo de desenvolvimento dos produtos;
- Influenciar nas decisões de desenvolvimento de pesquisas a partir de uma perspectiva comunitária;
- Promover o conhecimento das prioridades e os planos do mundo da pesquisa em tuberculose entre redes de ativistas e pessoas afetadas pela TB;
- Promover a consolidação de uma plataforma de advocacy capaz de influenciar a comunidade que faz pesquisa em TB;
- Priorizar as populações negligenciadas como: crianças, pessoas com co-infecção TB / HIV, migrantes, mulheres, pessoas privadas de liberdade, pessoas em situação de rua;
- Colaborar com as pesquisas de alta qualidade e apoiar o desenvolvimento dos processos regulatórios de aprovação dos produtos de interesse para a comunidade;
- Participar do desenvolvimento de novas ferramentas de controle da TB, junto aos financiadores de pesquisa e formuladores de políticas;
- Promover advocacy em torno das linhas de pesquisas relevantes para o enfrentamento da TB no Brasil;
- Contribuir para a implementação das melhores políticas públicas em TB, a partir dos conhecimentos científicos produzidos no país;
- Buscar parcerias para sustentabilidade das ações deste comitê;
- Acompanhar e analisar regularmente protocolos e instrumentos de pesquisa.

O que são Comitês Comunitários de acompanhamento de Pesquisas

Os Comitês Comunitários de Acompanhamento em Pesquisa (Community Advisory Boards) constituem um mecanismo de engajamento comunitário, visando o estabelecimento de espaços colaborativos entre uma equipe de pesquisadores e o grupo de indivíduos que constituem a população do estudo. Eles possuem como característica serem constituídos por representantes da população de interesse para a investigação, que atuam como articuladores entre equipe de pesquisa e a comunidade, e podem ser formados a partir de uma iniciativa da própria investigação quanto disparados pela sociedade civil.

CCAP

- A formação de um CCAP autônomo e representativo dos interesses da sociedade civil foi inicialmente disparada por integrantes da área de Mobilização Social da Rede Brasileira de Pesquisas em Tuberculose (REDE-TB).
- Em 2016, formou-se um Comitê Diretivo-Consultivo e foram discutidas questões relacionadas aos objetivos gerais de um CCAP em tuberculose, a formação e composição do CCAP e a sustentabilidade a longo prazo desta iniciativa. Neste primeiro período, o Comitê Diretivo-Consultivo estabeleceu parcerias com o Programa Estadual de Controle da Tuberculose do Estado de São Paulo (PECT-SP) e o Instituto Clemente Ferreira (ICF) da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo (SES-SP) e Coordenação Geral Programa Nacional de Controle da Tuberculose (CGPNCT) , que proporcionaram o espaço físico e o apoio logístico para possibilitar a realização de reuniões presenciais.
- Destaca-se ainda que o processo inicial de estruturação do CCAP foi financiado no âmbito do Projeto de Engajamento Comunitário do estudo STREAM, com recursos da USAID, numa parceria entre Union/Vital Strategies e REDE-TB; e que o Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) e o *Treatment Action Group* (TAG) também foram parceiros.

- Em junho de 2017 foi divulgado um edital de seleção de novos membros para o CCAP. Os critérios da seleção buscaram garantir representação regional dos ativistas, assim como em perfis e experiências que contemplassem a diversidade da sociedade civil.
- Um total de 10 (dez) pessoas foram selecionadas, compondo um CCAP de 19 pessoas.
- A primeira reunião do CCAP TB Brasil com sua formação completa ocorreu em agosto de 2017 e teve a participação de pesquisadores e ativistas nacionais e internacionais, assim como representantes do PECT-SP e do PNCT.
- Com a formação completa, foram realizadas 4 reuniões presenciais (agosto/2017, dezembro/2017, maio/2018 e setembro/2018) e reuniões virtuais mensais.

Referências

OMS. Organização Mundial de Saúde. Implementing the end TB strategy: the essentials. World Health Organization. 2015. Geneva.

OMS. Organização Mundial de Saúde. Global tuberculosis report 2017. World Health Organization. 2017. Geneva.

Andrade RLP et al; Diagnóstico da tuberculose: atenção básica ou pronto atendimento? Rev Saúde Pública. 2013;47(6):1149-58.

Loreiro S et al. Uma Análise Exploratória dos Programas de Controle da Tuberculose da Bahia e Goiás à Luz da Teoria dos Custos de Transação. Saúde Soc São Paulo. 2013;22(1):85-98.

Lopes LMG, Viera NF, Lana FCF. Análise dos Atributos da Atenção Primária à Saúde na atenção à tuberculose no Brasil: uma revisão integrativa. R. Enferm. Cent O Min. 2015;5(2).

Silva-Sobrinho RA et al. Ambivalência das ações de controle da tuberculose na atenção básica à saúde. Rev Rene. 2014;15(4):605-12.

Souza KMJ et al. Atuação da Enfermagem na transferência da política do tratamento diretamente observado da tuberculose. Rev Esc Enferm USP. 2014;48(5):874-82.

World Health Organization. STOP TB Partnership. The Global Plan to Stop TB 2015-2020. Geneva: World Health Organization; 2015.